



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



Oncologia e Cuidados Paliativos no RN, um desafio para além do hospital

Autora: Maria de Lourdes Figueira da Silva
Instituição Liga Contar o Câncer
Natal RN

INTRODUÇÃO

No Brasil, a prática dos Cuidados Paliativos é relativamente recente. A maioria dos grupos atuais iniciou suas atividades por volta de 2000, com acentuado progresso nos últimos quatro anos. No entanto, a prática ainda carece de regulamentação, definições e inserção nas políticas assistenciais, tanto no setor público como no privado.

Foi sancionada pelo Ministério da Saúde, em outubro de 2018 uma resolução que dá diretrizes para melhor funcionalidade dos cuidados paliativos na Rede SUS a nível de Atenção Básica, Domiciliar, Ambulatorial, Hospitalar, Urgência e Emergência (BRASIL, 2018).

O Rio Grande do Norte dispõe de 07 serviços habilitados em oncologia. Esses serviços habilitados são centralizados em sua maioria na 7ª RS (Natal) e apenas dois serviços são regionalizados no município de Mossoró (2ª RS), segunda maior cidade em termos populacionais do Estado, ficando os vazios assistenciais nas demais regiões de saúde. A habilitação desses serviços conforme registro no Ministério da Saúde é de: 04 UNACONS (Hospital Universitário Onofre Lopes, Hospital do Coração, Natal Hospital Center e o Hospital Wilson Rosado), 01 UNACON exclusiva de Oncologia Pediátrica (Hospital Infantil Varela Santiago), 01 UNACON com Serviço de Radioterapia (Liga Mossoroense de Estudo e combate ao Câncer) e 01 CACON que é referência em radioterapia, Oncologia Pediátrica e em Cuidados Paliativos (Liga Norte-Rio-Grandense contra o câncer) e ensino. Na estruturação de um serviço de Cuidados Paliativos, as questões fundamentais a serem respondidas nesse período inicial de planejamento, são as seguintes: Que serviço pretende-se construir? Quais os objetivos? Qual demanda de cuidados paliativos será atendida?

Salienta-se assim, a adoção por parte das instâncias e autoridades de saúde, os cuidados paliativos nos planos de ações de atenção oncológica, sobretudo, um programa eficaz para cuidados paliativos domiciliar para o todo o Estado.

DESENVOLVIMENTO

Devido à natureza complexa, multidimensional e dinâmica da doença, o Cuidado Paliativo avança como um modelo terapêutico que endereça olhar e proposta terapêutica aos diversos sintomas responsáveis pelos sofrimentos físico, psíquico, espiritual e social, responsáveis por diminuir a qualidade de vida do paciente. Trata-se de uma área em crescimento e cujo progresso compreende estratégias diversas que englobam bioética, comunicação e natureza do sofrimento (ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2009).

O Cuidado Paliativo nunca pode estar isolado da cadeia de serviços de saúde que caracterizam a atenção global ao paciente. O fluxo de pacientes para internação numa unidade de Cuidados Paliativos, as necessidades de investigação diagnóstica e o seguimento do doente durante sua estadia no domicílio devem ser parte de uma rede integrada e muito bem articulada, de modo a oferecer segurança ao doente e a sua família em todas as etapas do adoecimento e no respeito às decisões previamente acordadas para o final da vida (ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2009).

CONCLUSÃO

Diante disso, é possível concluir que a assistência à saúde em cuidados paliativos não encontra dificuldades somente no Rio Grande do Norte, mas em todo o país. O estado potiguar, por sua vez, se torna destaque devido aos seus serviços voltados a prestação de serviços em oncologia.

Destaca-se ainda a ausência de estudos no estado, ainda que esse tenha um serviço de referência em oncologia e cuidados paliativos.

Não obstante, chama-se a atenção para a produção, formação e investimento de profissionais na área.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (Brasil). Manual de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diágorphic, 2009. 920 p.

.BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Por qualidade de vida aos pacientes, HUOL capacita equipe em cuidados paliativos. 2017.

.Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Cuidados Paliativos. 2018. Disponível em: <[https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/acoes-de-controlado-cancer-do-colo-do-uterio/cuidados-paliativos](https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/acoes-de-controlado-cancer-do-colo-do-uterio/acoes-de-controlado-cancer-do-colo-do-uterio/cuidados-paliativos)>.

Acesso em: 23 ago. 2019.



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD

